

## SIMPÓSIO 184

### Modalidade de Realização:

*Online*

### Simpósio:

A FINANCEIRIZAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL E A EROSÃO DOS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS: PRIVATIZAÇÃO E POLÍTICAS ASSISTENCIAIS DE ATIVAÇÃO

### Eixo Temático:

10 - Direitos Humanos e Proteção Social;

### Coordenadores:

**Nome do Coordenador 1:** Gonzalo Durán

**Vinculação Institucional:** Universidad de Chile — Departamento de Trabajo Social, Facultad de Ciencias Sociales

**Resumo Curricular:** Ph.D. em Economia Social, Universidade Duisburg-Essen, Alemanha. Professor Assistente, Departamento de Trabalho Social, Faculdade de Ciências Sociais da Universidad de Chile. Pesquisador nas áreas de economia política marxista, relações de trabalho e financeirização dos direitos sociais no capitalismo latino-americano. Última publicação: Union Renewal in Chile and the Rate of Surplus Value: A Marxist Approach. World Review of Political Economy, Vol. 16, No. 2 (Summer 2025).

**Nome da Coordenadora 2:** Deise Lilian Lima Martins

**Vinculação Institucional:** Universidade de São Paulo – Faculdade de Direito (FDUSP) – Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Centralidade do Trabalho e Marxismo.

**Resumo Curricular:** Doutora em Direito do Trabalho e da Seguridade Social pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP). Mestre em Direito do Trabalho e da Seguridade Social pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP). Especialista em Direito da Seguridade Social pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Integrante do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Centralidade do Trabalho e Marxismo (DHCTEM) e da Atividade de Cultura e Extensão Grupo de Estudos de Seguridade Social e Marxismo (GESEMA), ambos da FDUSP. Autora de "Mulheres e Previdência Social: equivalência e crítica à forma jurídica".

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A crise dos sistemas de proteção social não é conjuntural, mas manifestação da crise estrutural do capital e de suas dinâmicas de acumulação. A conversão de direitos como saúde, educação e previdência em ativos financeiros e vetores de valorização constitui uma resposta à tendência decrescente da taxa de lucro. Esse processo opera uma transferência da riqueza



produzida pela classe trabalhadora para a esfera financeira, degradando o patamar de reprodução social. O caso chileno, laboratório dessas reformas desde os anos 1970, exemplifica essa dinâmica, articulando-se a um fenômeno global com determinações locais.

Linha 1 — Financeirização e privatização dos direitos sociais: Investiga como a subordinação dos sistemas públicos à lógica dos mercados de capitais representa a financeirização da própria reprodução da vida. Analisa-se como a lógica da máxima individualização intensifica desigualdades estruturais, impactando de forma aprofundada os segmentos da classe trabalhadora atravessados por assimetrias de gênero, raça e território.

Linha 2 — Políticas assistenciais e gestão da força de trabalho: A substituição de modelos universais por arranjos assistenciais focalizados e condicionados é uma forma ativa de gestão da pobreza e da força de trabalho excedente. Essa tendência busca produzir sujeitos funcionais aos regimes de acumulação flexível e conter as contradições sociais da crise, reconfigurando a política social em uma dimensão meramente paliativa e disciplinadora.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Espanhol (X)**

## SIMPOSIO

### Tipo de implementación:

En línea

### Simposio:

LA FINANCIARIZACIÓN DE LA PROTECCIÓN SOCIAL Y LA EROSIÓN DE LOS  
DERECHOS HUMANOS Y SOCIALES: PRIVATIZACIÓN Y POLÍTICAS  
ASISTENCIALES DE ACTIVACIÓN

### Eje temático:

10 – Derechos Humanos y Protección Social;

### Coordinadores:

**Nome do Coordenador 1:** Gonzalo Durán

**Vinculação Institucional:** Universidad de Chile — Departamento de Trabajo Social, Facultad de Ciencias Sociales

**Resumen curricular:** Ph.D. en Economía Social, Universidad Duisburg-Essen, Alemania. Profesor Asistente, Departamento de Trabajo Social, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Chile. Investigador en economía política marxista, relaciones laborales y financiarización de los derechos sociales en el capitalismo latinoamericano. Última publicación: Union Renewal in Chile and the Rate of Surplus Value: A Marxist Approach. World Review of Political Economy, Vol. 16, No. 2 (Summer 2025).

**Nome da Coordenadora 2:** Deise Lilian Lima Martins

**Vinculação Institucional:** Universidade de São Paulo – Faculdade de Direito (FDUSP) – Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Centralidade do Trabalho e Marxismo.

**Resumen curricular:** Doctora en Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social por la Facultad de Derecho de la Universidad de São Paulo (FDUSP). Magíster en Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social, FDUSP. Especialista en Derecho de la Seguridad Social, Universidad Cândido Mendes (UCAM). Integrante del Grupo de Investigación Derechos Humanos, Centralidad del Trabajo y Marxismo (DHCTEM) y del Grupo de Estudios Seguridad Social y Marxismo (GESEMA), ambos de la FDUSP. Autora de Mujeres y Previsión Social: equivalencia y crítica a la forma jurídica.

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

La crisis de los sistemas de protección social no es coyuntural, sino una manifestación de la crisis estructural del capital y de sus dinámicas de acumulación. La conversión de derechos como salud, educación y previsión en activos financieros e instrumentos de valorización constituye una respuesta a la tendencia decreciente de la tasa de ganancia. Este proceso opera como una transferencia de la riqueza producida por la clase trabajadora hacia la esfera



financiera, degradando el estándar de reproducción social. El caso chileno, laboratorio de estas reformas desde los años 1970, ejemplifica esta dinámica, articulándose a un fenómeno global con determinaciones locales.

Línea 1 — Financiarización y privatización de los derechos sociales: Investiga cómo la subordinación de los sistemas públicos a la lógica de los mercados de capitales representa la financiarización de la propia reproducción de la vida. Se analiza cómo la lógica de la máxima individualización intensifica las desigualdades estructurales, impactando de forma profunda a los segmentos de la clase trabajadora atravesados por asimetrías de género, raza y territorio.

Línea 2 — Políticas asistenciales y gestión de la fuerza de trabajo: La sustitución de modelos universales por esquemas asistenciales focalizados y condicionados es una forma activa de gestión de la pobreza y de la fuerza de trabajo excedente. Esta tendencia busca producir sujetos funcionales a los regímenes de acumulación flexible y contener las contradicciones sociales de la crisis, reconfigurando la política social hacia una dimensión meramente paliativa y disciplinaria.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**  
**Español (X)**